

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### PARECER N.º 70

Senhores Deputados.— A vossa comissão de guerra, tendo examinado o requerimento e documentos apresentados pelo segundo sargento da companhia de sapadores de praça, Samuel Bento, e verificado que êste segundo sargento está compreendido nas disposições do artigo 1.º do decreto de 15 de Dezembro de 1910 que recompensou os serviços prestados por praças de pré do exército que tomaram parte nos movimentos revolucionários de 28 de Janeiro de 1908 e 5 de Outubro de 1910, por ter tomado parte nos referidos movimentos revolucionários, tendo sido evidentemente uma lacuna o não o terem incluído no número daqueles sargentos que foram

considerados primeiros sargentos desde 28 de Janeiro de 1908, por isso que são incontestáveis os serviços prestados pelo referido segundo sargento Samuel Bento, apresenta à vossa apreciação o seguinte projecto de lei de que não resulta aumento de despesa e que é uma reparação dada a um dedicado servidor da República:

Artigo 1.º É considerado primeiro sargento desde 28 de Janeiro de 1908 o segundo sargento da companhia de sapadores de praça, Samuel Bento, por estar compreendido nas disposições do decreto de 15 de Dezembro de 1910.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Sala das Sessões, 2 de Agosto de 1915.

*Francisco de Sales Ramos da Costa.*  
*António Correia Portocarrero Teixeira de Vasconcelos.*  
*Sá Cardoso.*  
*João Pereira Bastos.*  
*Cruz e Sousa.*  
*Vitorino Godinho.*  
*Helder Ribeiro.*  
*Simas Machado.*  
*Tomás de Sousa Rosa, relator.*

Ex.º Sr. Presidente do Congresso Nacional da República Portuguesa.— Samuel Bento, segundo sargento n.º 364/735, foi passado à reserva em Outubro de 1907 por estar implicado no movimento de 28 de Janeiro daquele ano, como o prova com o testemunho do oficial que comandava a

unidade a que pertencia (companhia de sapadores de praça) na ocasião da sua transferência, e que é também o actual comandante da mesma unidade, além dos atestados do Sr. Dr. António José de Almeida e da junta de paróquia de Carnide, que com o mesmo fim apresentou no Ministé-

rio da Guerra e onde estão apensos a um requerimento que fez para a sua reintegração no exército.

Por idêntico motivo foram reintegrados no exército e promovidos ao posto imediato os segundos sargentos a seguir referidos: Joaquim Carlos Nunes Branco, António Antunes Guerra, Alexandre Alves de Carvalho, José Pedro de Matos, João Maria da Cruz, Umberto de Sousa Melo, António Valério Barbosa Cardoso, José António do Carmo, João Bernardo Pessoa, José da Cruz Diniz Esteves, Adelino Octávio de Almeida Graça, João Dias Mendes e Carlos Augusto de Almeida (decreto de 15 de Dezembro de 1910, *Ordem do Exército* n.º 11, 2.ª série, 1911).

Ao requerente não se deu satisfação completa dos sacrificios que sofreu pela sua intervenção a favor do regime republicano e que tanto o prejudicou na sua carreira, nem tam pouco a justiça de lhe conceder os mesmos beneficios que tiveram os camaradas acima referidos, sem que a estes assistissem motivos de preferência.

Vem, pois, requerer ao Congresso da República que lhe mande fazer justiça pela promoção ao posto imediato como foi feito aos outros segundos sargentos, pelo que muito respeitosa mente pede deferimento.

Quartel na Pontinha, 8 de Janeiro de 1914.—*Samuel Bento*, segundo sargento de engenharia n.º 364/735 da companhia de sapadores de praça.

#### Documento n.º 1

Serviço da República.— Companhia de Sapadores de Praça.— Secretaria.— N.º 35.— Lisboa.— Pontinha, em 8 de Janeiro de 1914.— Ao Sr. Chefe do Estado Maior do Campo Entrincheirado de Lisboa.— Caxias.— Do Comandante da Companhia de Sapadores de Praça.— A fim de ser enviado ao seu destino, junto remeto a V. Ex.ª um requerimento do segundo sargento desta companhia, Samuel Bento, no qual pede para ser promovido ao posto imediato, como recompensa por serviços prestados a favor da implantação da República. Sobre este requerimento devo informar que era eu comandante interino da companhia quando se deram os factos que motivaram

a passagem à reserva do requerente, factos que se passaram da seguinte forma, na parte em que tive interferência:

Pelo comandante da secção da guarda fiscal aquartelada nesta localidade tive conhecimento, em fins de Setembro de 1907, que, na vespera da chegada do príncipe D. Luís da viagem à África, deveria ter lugar um movimento militar contra as instituições; do qual faria parte o referido segundo sargento e em que a minha companhia seria assaltada com o fim de lhe ser tirado o armamento.

Por conselho do mesmo official e por assim o julgar devido, dei immediato conhecimento dos factos ocorridos ao Sr. ajudante de campo do Sr. Ministro da Guerra, coronel Vasconcelos Pôrto.

Passando os promenores ocorridos sobre o caso, concluo, dizendo que o sargento Bento foi transferido por ordem telegráfica para o corpo de infantaria aquartelado em Angra do Heroísmo e que, a pedido do mesmo sargento e por minha interferência, lhe foi permitido remir a obrigação do serviço.

Sobre os factos apontados, recai o meu testemunho absolutamente verdadeiro e imparcial; se, porém, forem precisas outras testemunhas, indicarei o Sr. capitão de engenharia Albino Alfredo Gonzaga Correia, comandante da companhia; capitão Pedro Augusto de Sousa e Silva, ao tempo tenente comandante da secção da guarda fiscal, além do Sr. capitão de artilharia Bernardo Ferreira, que era o ajudante do Sr. Ministro da Guerra.— *Inácio Ferreira Pimentel*, capitão de engenharia.

Está conforme.— Secretaria da Guerra, em 30 de Janeiro de 1914.— O Chefe da Repartição, *António Ferreira Quaresma*, major de infantaria.

#### Documento n.º 2

(Imposto do sêlo, R. P., 100 réis).— Sr. Comandante da Companhia de Sapadores de Praça.— Samuel Bento, segundo sargento reservista n.º 2, da companhia de sapadores de praça, desejando que lhe seja passado o certificado do que constar a seu respeito sobre a transferência immediata e por conveniência de serviço para o regimento de infantaria n.º 25, aquartelado em

Angra do Heroísmo, em 4 de Outubro de 1907, muito respeitosamente

Pede a V. Ex.<sup>a</sup> que se digne mandar passar o referido certificado.

Quartel na Pontinha, em 23 de Março de 1913.—*Samuel Bento*, segundo sargento reservista n.º 2.

Passe-se o que constar. — 23 de Março de 1913, *J. Travassos*, Capitão.

Govêrno do Campo Entrincheirado de Lisboa.—N.º 898.—Caxias, em 4 de Outubro de 1907.—Ao Sr. Comandante da Companhia de Sapadores de Praça.—Pontinha.—Do Chefe da Secretária.—Em virtude das ordens recebidas da Secretaria da Guerra, S. Ex.<sup>a</sup> o general governador determina que seja transferido imediatamente, e por conveniência de serviço, para o regimento de infantaria n.º 25, o segundo sargento dessa companhia n.º 14/2, Samuel Bento, o qual deve embarcar no vapor que sai no dia 5 do corrente.—*João Mimoso Pereira Homem Teles*, Capitão.

Está conforme.—Quartel da Pontinha, em 23 de Março de 1913.—O Comandante, *José Alexandre Travassos*, Capitão de Engenharia.

Está conforme.—Secretaria da Guerra, em 30 de Janeiro de 1914.—O Chefe da Repartição, *António Ferreira Quaresma*, major de infantaria.

#### Documento n.º 3

Nós, abaixo assinados, membros da Junta de Paróquia de Belém, atestamos que o cidadão Samuel Bento, morador na Rua de Pedrouços, 101, 3.º, prestou, quando da implantação da República, serviços diversos, como vigilância à fábrica do gás, em ocasião de greve, policiamento na área dessa paróquia, etc. Mais consta a esta junta que este cidadão foi, no tempo da monarquia, transferido do regimento de sapadores, onde tinha o posto de segundo sargento, para Angra de Heroísmo, onde se acha aquartelado o regimento de infantaria n.º 25, por motivo de fazer a propaganda da República.

Belém, 24 de Março de 1913.—O Presidente, *Júlio A. Gaciras*—O Tesoureiro

(ausente)—O Secretário, *Francisco Pedro dos Santos*.

(Segue-se o selo em branco da Junta de Paróquia da freguesia de Belém).

Está conforme.—Secretaria da Guerra, em 30 de Janeiro de 1914.—O Chefe da Repartição, *António Ferreira Quaresma*, major de infantaria.

#### Documento n.º 4

Atesto que, quando primeiro sargento da companhia de sapadores de praça, tive conhecimento de que o segundo sargento reservista n.º 4/2 da referida companhia, Samuel Bento, então no efectivo da mesma, remiu a obrigação do serviço activo e do da primeira reserva, em virtude de lhe ter sido imposta a transferência da referida companhia de sapadores de praça para o regimento de infantaria n.º 25, aquartelado em Angra do Heroísmo, devido à manifesta propaganda que nessa ocasião fazia em favor da causa republicana, quer na citada companhia de sapadores de praça, quer nos quartéis da guarda fiscal da linha da circunscrição. E, por ser verdade, passo este requerimento.

Quartel em Lisboa, em 22 de Março de 1913.—*Manuel Margarido*, alferes.

(Segue-se o reconhecimento).

Está conforme.—Secretaria da Guerra, em 30 de Janeiro de 1914.—O Chefe da Repartição, *António Ferreira Quaresma*, major de infantaria.

#### Documento n.º 5

Declaro que Samuel Bento, segundo sargento reservista, n.º 2 de companhia de sapadores de praça, prestou vários serviços à causa da revolução republicana, por ocasião de 28 de Janeiro. Esses serviços não só foram prestados sob a minha direcção, mas ainda sob a direcção de José Pessoa Ferreira e tenente Mascarenhas Inglêss.

Lisboa, em 4 de Abril de 1913.—*António José de Almeida*.

(Segue-se o reconhecimento).

Está conforme.—Secretaria da Guerra, em 30 de Janeiro de 1914.—O Chefe da Repartição, *António Ferreira Quaresma*, major de infantaria.